

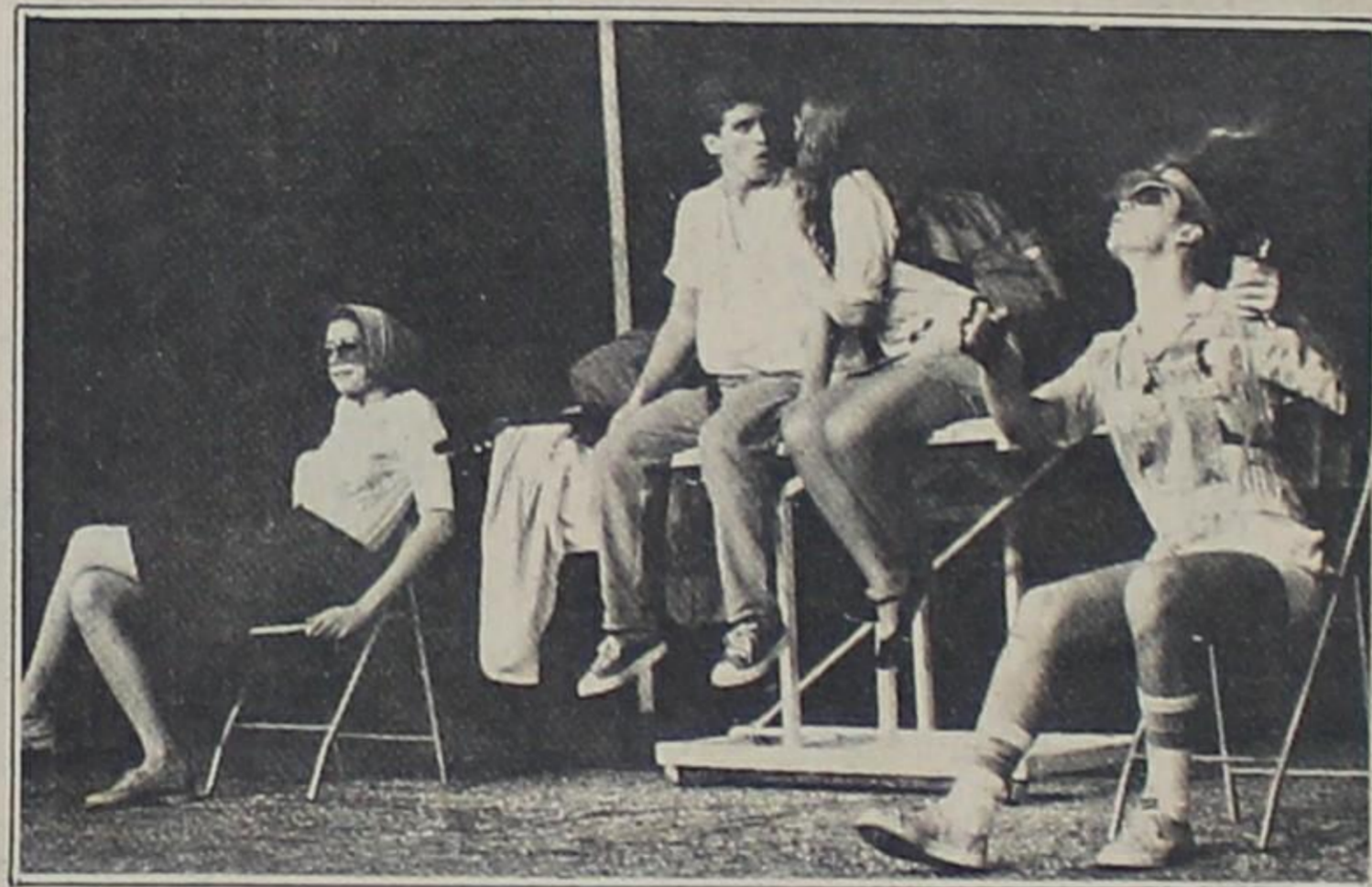
A estréia de "Feliz Ano Velho"

Estréia hoje, no teatro Carlos Gomes, a peça Feliz Ano Velho. A estréia marcada para ontem foi adiada porque os cenários não chegaram a tempo devido à greve dos aeronautas em São Paulo. Os ingressos vendidos ontem valem para hoje, quando haverá duas sessões, às 19 e 21 horas. Amanhã, sessões às 20 e 22h30m e domingo às 19 e 21h30m. Os ingressos custam Crs 15 mil (estudantes) e Cr 20 mil (inteira). No sábado, preço único de Crs 20 mil.

A peça, de Alcides Nogueira, se baseia no livro de Marcelo Rubens Paiva, com direção de Paulo Betti. No elenco estão Adilson Barros, Bia Sion, Denise Del Vecchio, Lilia Cabral, Marcos Frola, Marcos Kaloy e Noemi

Santiesteban. Feliz Ano Velho se tornou um grande sucesso no Rio e São Paulo, onde foi vista, nas suas 500 apresentações, por mais de 350 mil espectadores. Isso sem contar com uma bagagem de 14 prêmios. A peça se baseia no caso ocorrido com Marcelo Rubens Paiva, que no ano de 1977 sofreu um acidente e logo depois de passar duros pedaços na vida, resolveu escrever o livro Feliz Ano Velho.

O livro de Marcelo Rubens Paiva tornou-se um dos mais vendidos do país — está em 36ª edição com 30 mil exemplares. Foi pegando carona nesse sucesso que Alcides Nogueira teve a idéia de fazer a adaptação do livro para um espetáculo teatral. A peça que o grupo conta é a história de uma



Feliz Ano Velho, de hoje a domingo, no Carlos Gomes

família que superou várias fases difíceis da vida e muitas experiências amargas.

Aos 20 anos, Marcelo Rubens Paiva, estudante de engenharia na Unicamp, em São Paulo, mergulhou no lago raso em um sí-

mbio de um amigo, iratou a quinta vértebra e transformou-se em um paraplégico irremediável. Seu pai, o deputado Rubens Paiva, foi um dos desaparecidos na política brasileira na década de 70, no auge da repressão. Foi retirado de sua residência e nunca mais apareceu.

BR. RUBENS, C. 503
5

A 6
03/05/85